

2023/2024

*a união
faz a vida*

Ano 10 | nº 09 | Sicredi Biomas



Tarauacá
Acre



 **Sicredi**

QUEM SOMOS

Eduardo Ferreira

Presidente

Cristiane Marques

Vice-Presidente

Ediano José Neves

Diretor Executivo

Luciano Pereira de Andrade

Diretor de Operações

Edmilson Guimarães

Diretor de Negócios

Eber Silva Ostemberg

Desenvolvimento do Cooperativismo

Luciana Sampaio

Desenvolvimento do Cooperativismo

Lavince Comunicação

Anderson Antikievcz Costa

Direção de Arte e

Atualização do Projeto Gráfico

Grupo ZF

Projeto Gráfico Inicial



Edição referente aos projetos executados entre junho de 2023 a junho de 2024.

Os assessores pedagógicos se responsabilizam pelas autorizações de uso de imagens contidas nesta revista.

P963

Programa A União Faz a Vida/ Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2023/2024.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título

CDU 37: 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



BIOMAS
MATO GROSSO
ACRE
AMAZONAS

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa
auniaofazavida.com.br





Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.



O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Há muita gente que se responsabiliza pelo programa porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

- » Entidades integrantes do Sicredi;
- » Cooperativas Singulares de Crédito;
- » Cooperativas Centrais.

Ges to res

- » Pessoas Físicas;
- » Pessoas Jurídicas.

Apoia dores

Públicos

- » Crianças e Adolescentes;
 - » Educadores de Organizações Educacionais.

- » Universidades ou;
- » Outras instituições especializadas.

Par cei ros

- » Secretarias de Educação;
- » Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa
A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas.

UF	Município	Instituições de Ensino	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores
MATO GROSSO	Araputanga	C.E.I. Flor de Romã	96	14
		C.E.I. Morada dos Pequeninos	95	11
		C.E.I. Professora Maria Aparecida Domingos	105	10
		Centro de Referência e Assistência Social Jacomina Magagnim Matias - CRAS	115	13
		E.E. João Sato	402	46
		E.E. Nossa Senhora de Fátima	783	54
		E.E. Presidente Tancredo Neves	141	40
		E.M. José Evaristo Costa	591	30
		E.M. Professora Cleuza Braga Hortencio	87	7
		E.M. Rodolfo Trechaud Curvo	606	33
		Escola "Amigo Especial" - APAE-ARA	100	10
		Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta	280	38
	Comodoro	Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP	458	41
		Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro - APAE	67	9
		Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC	213	30
ACRE	Pontes e Lacerda	E.E. Djalma Carneiro da Rocha	365	60
		E.M. Cantinho Feliz	206	44
		E.M. Carlos Pompermayer	86	4
		E.M. Darcy Ribeiro	215	16
		E.M. Érico Veríssimo	319	17
		E.M. Helena Matiuzzo Félix	344	14
		E.M. Indígena Nambiquara (sala anexa: Alantesu, Mamaindê, Jacaré e Nova Cabixi)	326	10
		E.M. Indígena Vale do Guaporé (sala anexa: Pirineu, Barracão Queimado e Kithaulu)	400	21
		E.M. João Medeiros Calmon	356	18
		E.M. Nossa Senhora das Graças	109	5
		E.M. Sonho Encantado	212	7
		E.M. Tiago Elias Fernandes	154	22
	Reserva do Cabaçal	E.M. Professor Vitor Quintiliano	316	16
		E.M. Linda Wagner Guse	380	21
		E.M.E.I. Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	175	20
ACRE	Rio Branco	E.M. de Educação Básica Arthur Mezanini	511	25
		E.M. Lourdes Maria de Lima	453	19
		E.M. Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	304	25
		E.M. Getúlio Vargas	450	25
		Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda - APAE	95	4
		C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	359	18
		C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	522	20
		C.E.I. Máximo Assunção	232	12
		C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	393	20
		C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	691	34
		Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL	447	60
		E.M. Alcides Franco da Rocha	509	22
	Salto do Céu	E.M. Antônio Carlos Brito	655	24
		E.M. Arlindo Antônio Nogueira	170	8
		E.M. Cirila Francisca da Silva	234	12
ACRE	São José dos Quatro Marcos	E.M. Neli Teodoro Nunes	573	25
		E.M. Professora Rosilei Pereira dos Santos	660	27
		E.M. Sanária Silveria de Souza	712	38
	Vale de São Domingos	E.M. Vale do Guaporé	729	33
		C.E.I. e Creche Maria Goreti	139	10
		E.M de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco	173	15
	Vila Bela da Santíssima Trindade	E. M. de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	270	9
		E. M. Manoel Tavares De Menezes	479	31
		E.M. Simão Bororó	317	25
	Acrelândia	E.M. Vereador Evilásio Vasconcelos	568	28
		E.M. Carlos Drummond de Andrade	189	9
		C.E.I Aviãozinho	180	8
	Cruzeiro do Sul	E.M. Ponta do Aterro	215	12
		E.M. Altina Magalhaes da Silva	330	13
		E.M. João Bussons de Oliveira	298	13
	Epitaciolândia	E.M de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	300	19
		E.M. Professor Severino Cordeiro	402	12
		E.M. Raimundo Hermínio De Melo	186	9
	Feijó	E. M. Rilza Maria Daniel do Nascimento	1324	43
		TOTAL	22171	1388
	Sena Madureira	TOTAL	23559	

2014	Articulação e formação dos educadores de Araputanga.
2015	Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.
2016	85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae. Implantação em Araputanga na Apae e Escola Padre José de Anchieta.
2017	141 projetos.
2018	213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda. Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.
2019	235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos- MT. Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).
2020	47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.
2021	286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira. Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.
2022	Expansão do programa para 19 municípios. 923 projetos.
2023	1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.
2024	1.038 Projetos: Sicredi Biomas completa sua atuação em 21 municípios de Mato Grosso.

Números **totais**

22.171

crianças e
adolescentes

1.388

professores, diretores,
coordenadores e
secretários

1.258

colaboradores

64

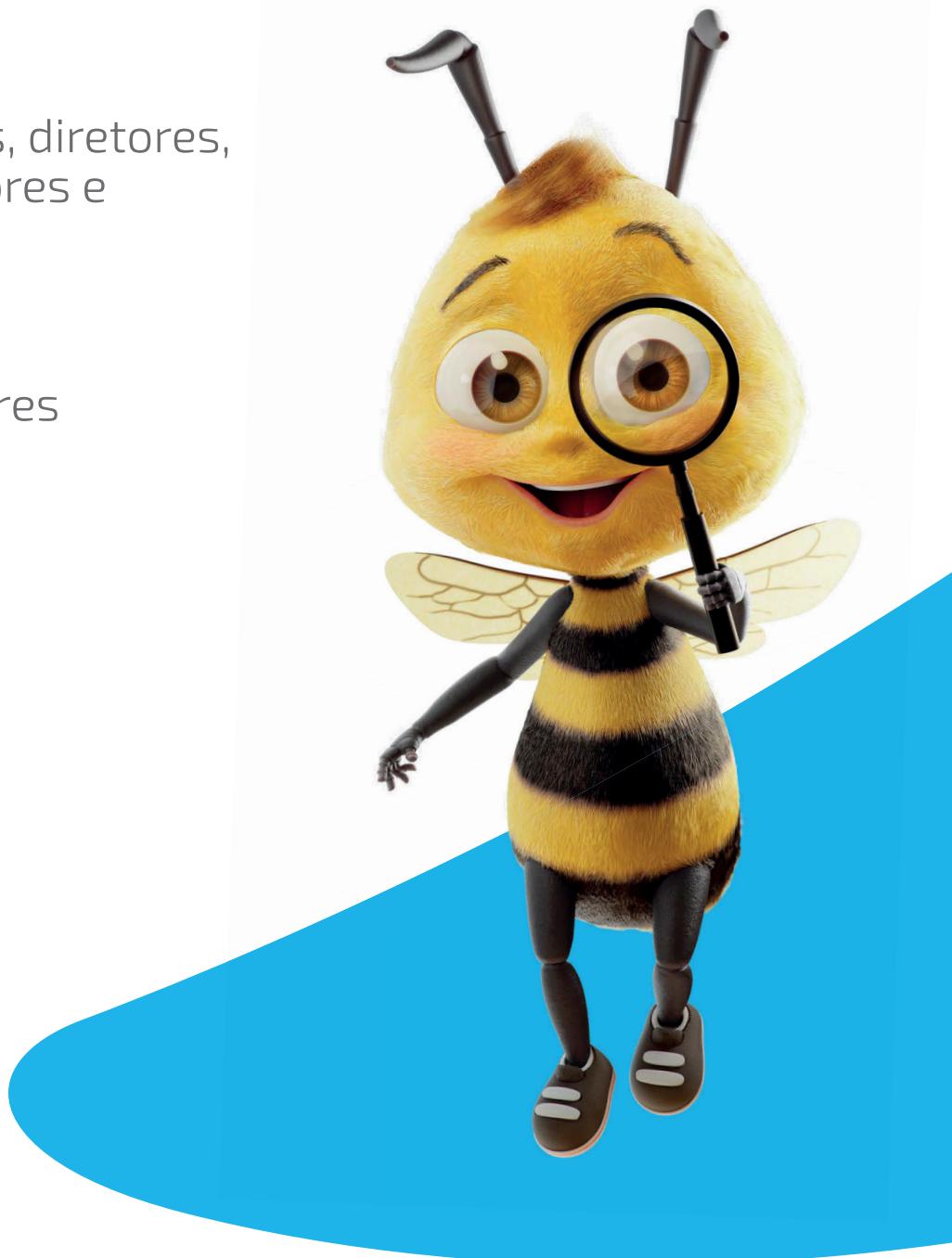
instituições
de ensino

21

municípios

02

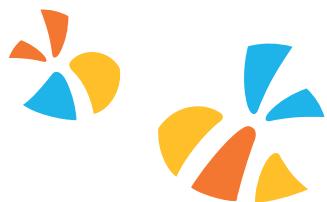
estados





Tarauacá

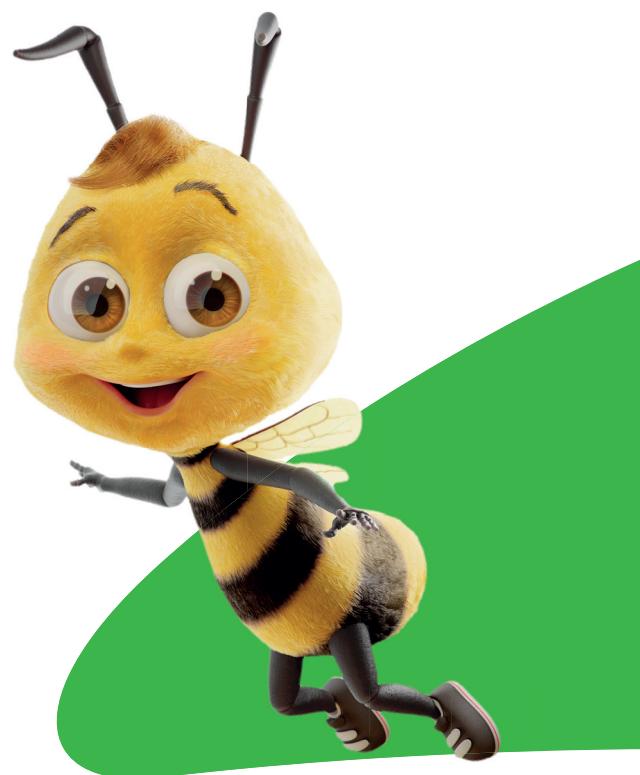
Acre



11

E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

- 11** Conhecendo as Funções do Poder Judiciário
- 12** Desvendando o Mundo das Cobras
- 13** Escravidão Indígena no Brasil Colônia
- 14** O trânsito de bicileta
- 15** Os Benefícios das Plantas
- 16** Projeto Trânsito Consciente Valorizando a Vida 2!
- 17** Trânsito Consciente, Valorize a vida
- 18** Um Senhor Bocão



E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

Conhecendo as Funções do Poder Judiciário

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**

Educador(es): **Francisco das Chagas Matos Soares Junior**

Turma(s): **C**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**

Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O interesse dos alunos para o desenvolvimento do Projeto surgiu a partir de trabalhar o texto expositivo estudado nas aulas de Geografia sobre os três poderes: Legislativo, executivo e Judiciário.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O poder Judiciário.

Pergunta exploratória: Qual o trabalho do Juiz? O que é preciso para se um Juiz? Quantos ganha um Juiz? O Juiz condena as pessoas? Quantos anos estuda para ser Juiz?

Descrição da expedição (registro de experiências): A 1º expedição investigativa aconteceu na biblioteca da escola com um vídeo informativo sobre as funções do Poder Judiciário, onde os alunos ficaram bem comportados e atenciosos na realização da atividade supracitada, em seguida voltamos para sala e socializamos os conhecimentos adquiridos no vídeo. A 2º expedição foi feita uma visita ao Fórum local da cidade, onde os alunos tiveram a oportunidade de Conhecer as repartições e terem uma roda de conversa com o Juízes, Promotor e Defensor Público da Comarca de Taraúacá, no decorrer da visita os alunos fizeram várias perguntas as autoridades judiciárias, como: Qual o trabalho de um Juiz? Qual o trabalho do Promotor? Ele só acusa? Quais as funções do Defensor Público? Destaco o comportamentos, a participação e a interação dos alunos na realização da atividade. supracitada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que existem os três poderes que regem o Brasil.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer a função do Poder Judiciário.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia: Poder Judiciário; Português: Leitura e escrita, interpretação de textos; Historia: Historia do Poder Judiciário em nosso Município; Matemática: Tabelas e Gráficos com a quantidade de pessoas; Artes: Confecções de desenhos representando o Poder Judiciário em nosso Município.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Conhecer e diferenciar as funções dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário; Visita no fórum da cidade de Taraúacá; Compreender a Funções; Conhecer o Poder Judiciário em nosso Município e seu representante; Textos informativos sobre o tema.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Aproveitando a realização do Projeto Maria da Penha vai a escola, foi convidado o advogado Dr. Heriberto Cândido Amorim para fazer uma palestra com a turma do 4º ano C enfatizando as funções do Poder Judiciário, onde levou os alunos a compreender

que o referido poder, aplica as leis para resolver conflitos e garantir os direitos de cada um, fazendo justiça.

Apoiadores: Equipe gestora, advogado, professor e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O resultado do projeto foi prazeroso. Descobriram e aprenderam que o poder judiciário tem o papel de julgar de acordo com as leis, os conflitos que surgiram na sociedade.

Como foi a atividade integradora? O projeto proporcionou atividades com a leitura de textos expositivos, vídeos explicativos e visita ao poder judiciário em nosso município, onde os alunos puderam conhecer e interagir com os juízes, promotor e defensor público da comarca de nossa cidade.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 13/06/2023

Período final: 30/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais chamou minha atenção na realização do referido projeto foi a curiosidade dos alunos em conhecer as autoridades do Poder Judiciário em nosso município, bem como as funções exercidas por cada membro. Destaco também a interação entre os educandos e os juízes, promotor e defensor público, de sua forma, as crianças, puderam assimilar e aprofundar seus conhecimentos relacionados ao poder judiciário.



E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

Desvendando o Mundo das Cobras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Maria de Fátima Alves Silva**Turma(s): **D**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A turma do 3º ano do Ensino Fundamental manifestou interesse e curiosidade por diversas coisas em uma aula de Ciências relacionadas à vida animal e locomoção dos animais, especialmente sobre as cobras, portanto consideramos a elaboração deste projeto, possibilitando assim trabalhar com o interesse e curiosidade das crianças. O objetivo é conhecer um pouco mais sobre a vida animal, em especial das cobras (locais onde vivem, sua alimentação, seus hábitos e outras peculiaridades relativas à espécie) sanando dúvidas e respondendo perguntas.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vídeo sobre cobras e arredores da escola.

Pergunta exploratória: Como é o modo de vida das cobras ? A cobra dorme? Como a cobra escala?

Descrição da expedição (registro de experiências): A 1º expedição investigativa foi realizada na biblioteca da escola onde as crianças assistiram um vídeo sobre "O veneno das cobras e seu habitat". A 2º expedição foi realizado um passeio curioso pelo terreno em torno da escola, com o intuito de mostrar os possíveis lugares onde poderia haver cobra em torno da escola. Sugerindo as crianças os cuidados que deviam tomar ao brincarem no entorno escolar.



ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que existem vários tipos de cobras e que seu veneno é aproveitado como vacinas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como vivem as cobras? Se as cobras dormem? Como as cobras andam já que não tem pés?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa Artes Educação Física Ciências.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Educação Física: dança da serpente, a cobra não tem pé, rastejar. Ciências: répteis, ovíparos e vivíparos, habitat, alimentação, características, entre outros. Português: falar, escutar, composição da palavra, letra inicial e final, quantidade de letras, hipótese de escrita. Artes: produção de uma cobra gigante (mascote da turma) e cobras individuais para cada criança, desenhos representativos, livres e dirigidos, modelagem, criatividade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Na comunidade de aprendizagem tivemos uma palestra com o subtenente Gonzaga BM, foi bastante proveitosa, pois os alunos tiveram a oportunidade de adquirir mais conhecimentos no que diz respeito ao tipos de cobras peçonhentas que estas são identificadas através do furinho que



existe entre o nariz e seus olhos chamado de Fosseta Loreal. Foram orientados que sempre que avistarem uma cobra em um espaço inadequado chamar o bombeiro. Foram orientados também que quando forem atingidos por uma cobra, saber qual cobra lhe atingiu para poder receber o soro antiofídico de acordo com a espécie.

Apoiadores: Bombeiros, alunos e equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Durante o índice final foi muito proveitoso, pois as crianças tiveram a oportunidade de visitar as salas de aulas falando o que aprenderam durante o desenvolvimento do Projeto.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi realizada na quadra da Escola onde tiveram a oportunidade de expor todo material produzido durante o desenvolvimento do Projeto. Falar da suas experiências para alunos e convidados presentes.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 05/06/2023

Período final: 30/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou durante o desenvolvimento do Projeto foi a metodologia ativa que as crianças aprendem indo em busca dos seus conhecimentos com a orientação da Professora. Ao final pude observar pelos relatos das crianças que realmente houve uma aprendizagem significativa.



E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

Escravidão Indígena no Brasil Colônia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Antônia Célia Soares Lima, Raimundo Lima de Oliveira, José de Oliveira Machado**Turma(s): **A, B, C e D**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **128**Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu a partir da leitura de um texto sobre diversidade cultural brasileira. Surgiu a pergunta de um aluno: "Os indígenas ainda são escravos" e a partir disso, o professor articulou os itens curriculares que já estavam sendo trabalhados para o início do projeto. Objetivos Curriculares: Valorizar a diversidade étnica e cultural; Conhecer e reconhecer os hábitos, costumes e saberes da cultura indígena; Compreender a situação social do indígena na sociedade contemporânea e a sua contribuição social para a comunidade. Conhecer o processo histórico das diversas comunidades indígenas que inuenciaram na sua transformação Disciplinas Trabalhadas: História: Descobrimento do Brasil; Cultura Indígena; Matemática: Gráficos com a distribuição da População indígena Brasileira; Geografia: Mapas com a distribuição dos povos indígenas por regiões brasileiras; Artes: Grafismo indígena, Painel com a influência Indígena em nossa; Português: Gêneros textuais; Leitura e escrita; Interpretação de textos...

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O interesse dos alunos para o desenvolvimento do projeto surgiu a partir de trabalhar o texto expositivo estudado na aula de História sobre "O Processos de formação das culturas e povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

Pergunta exploratória: Os primeiros escravos foram os indígenas?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa foi realizada na biblioteca da escola com as

4 turmas do 5º anos do EF turnos da manhã e tarde onde foram assistir um vídeo sobre "A escravidão indígena no Brasil". Os alunos caram entusiasmados em conhecer o processo de povoamento do Brasil e a forma que os índios eram tratados no inicio da colonização brasileira.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os índios foram os primeiros habitantes do Brasil.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como os índios foram escravizados no inicio da colonização brasileira?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História, Matemática, Geografia, Artes, Português.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Descobrimento do Brasil; Cultura Indígena; Gráficos com a distribuição da População indígena Brasileira; Mapas com a distribuição dos povos indígenas por regiões brasileiras; Grafismo indígena, Painel com a influência Indígena em nossa; Gêneros textuais; Leitura e escrita; Interpretação de textos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi convidado um pai de um aluno indígena para dar uma palestra sobre a escravidão indígena. A palestra foi destinada aos alunos do 5º ano C e D. O indígena convidado Kaparua da tribo Xixinauwa falou sobre a cultura de sua família, bem como histórias relacionadas a escravidão de seus avós.

Desmisticou ainda que a escravidão não aconteceu apenas com os negros. Contou sobre sua experiência de vida na escola, envolvendo preconceitos e superação de vida, exemplificando ainda que na época da escola, ele era o único indígena da turma e que ainda, os colegas passavam por ele tampando o nariz. Além disso, demonstrou sobre as pinturas e vestimentas de cada tribo, e a importância dos estudos para as crianças. As crianças interagiram com o palestrante perguntando sobre a escravidão e uma pergunta chamou atenção: - Como que os indígenas pararam de ser escravizados? O palestrante falou que demorou muito, mas a mudança iniciou a partir das leis e a assim, os indígenas passaram a ter seus direitos.

Apoiadores: Coordenação de Ensino (Jane) Professora Célia que fez o convite Professor Raimundo levou os alunos da turma do 5º ano C para também participar da palestra.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram sobre a legislação que ampara os indígenas, sobre a localização das aldeias indígenas no Brasil, criando gráficos sobre a distribuição da população indígena no país. Os alunos participaram ativamente em todo os processo, interagindo na palestra, fazendo perguntas no decorrer das atividades, produzindo os cartazes, lendo os textos e demais atividades.

Como foi a atividade integradora? A realizar.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 29/05/2023

Período final: 30/08/2023



E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

O trânsito de bicileta

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Maria Ivone da Rocha, Maria de Fátima Alves Silva**Turma(s): **3º ano**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **50**Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Com a chegada do verão, o fluxo de veículos aumentam na cidade de Taraúacá. Destaca-se por exemplo, o alto volume de bicicletas e de automóveis, o que requer mais atenção dos usuários perante as vias que não são de boas condições, e a educação no trânsito para crianças e comunidade em geral. Nesse projeto iremos trabalhar no segundo ano as habilidade da BNCC EF35EF04: Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel e conexão entre lugares, discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Centro da Cidade de Taraúacá próximo aos semáforos.
Pergunta exploratória: Por que obedecer a sinalização de trânsito? As bicicletas precisam obedecer o semáforo? O que significa as cores do semáforo? Quais placas de trânsito existem em Taraúacá?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos foram até o centro da cidade com a pergunta exploratória. Entrevistaram 3 pessoas no caminho e descobriram que em Taraúacá não tem

muitos sinais de trânsito e que tem muita bicicleta na região. Observaram ainda que nem todos obedecem os sinais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que tem mais bicicleta do que carro em Taraúacá; que as pessoas gostam de bicicleta, andam no meio da rua, que tem muita oficina de bicicleta em Taraúacá; que os indígenas andam em fila.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - porque os ciclistas não obedecem o trânsito? - porque tem mais bicicleta? - porque não tem multa de bicicleta?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português: escrita de textos; matemática: frações e proporções; arte: colagem e pintura.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Pinturas, colagens, criação criativa de semáforos, roda de conversa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi convidado o pai de uma aluna que já se aci-

dentou o trânsito. Ele compartilhou a sua história de vida e os aprendizados que tirou da experiência ruim que viveu devido o acidente de trânsito.

Apoiadores: Sr Paulo Alencar: pai da aluna, coordenação pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto gerou uma sensibilização coletiva na escola sobre a importância das leis e regras de trânsito na cidade de Taraúacá. Como na cidade há uma grande presença de bicicletas (inclusive na escola), os alunos puderam se esclarecer sobre os riscos de acidentes e fatalidades com o mal uso desse meio de transporte. Além disso, trabalharam na produção de atividades vinculadas ao tema, o que gerou um maior engajamento e ainda significado diante de tais atividades.

Como foi a atividade integradora? Foi realizada a mostra pedagógica na escola com todos os projetos realizados no segundo semestre, onde os alunos apresentaram suas produções sobre o tema de trânsito.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/09/2023

Período final: 03/11/2023



E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

Os Benefícios das Plantas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Glaucia Alves Rivera**Turma(s): **2º ano C**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O interesse dos alunos para o desenvolvimento do projeto surgiu a partir da leitura do texto "Plantas" na aula de Ciências.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: As plantas no entorno da escola.

Pergunta exploratória: Como são as plantas medicinais? Onde encontramos as plantas ornamentais? Como as plantas se alimentam? De que as plantas se alimentam?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa foi realizada na biblioteca da escola ao assistirem um vídeo sobre "plantas ornamentais, frutíferas e medicinais, parte 1." Ainda neste dia visitamos as plantas medicinais existentes na área escolar. A Visita à área escolar foi realizada no dia 01 de junho de 2023, com os alunos do 2º ano C, uma turma de 29 alunos do turno da manhã realizando a expedição investigativa. Ao chegar ao local às crianças observaram as plantas medicinais que tinham no canteiro da escola e ao redor da horta e falaram: "Minha mãe tem dessa planta (Capim Santo)" "Quando vim do seringal minha avó deixou um monte dessas no canteiro (Hortelã)" "Olha é cheirosa (Alfavaca)" "Olha, tem até algodão" "Olha essa, serva pra que professora" (amora) "Podemos comer essa folha" (Hortelã) Impressionaram-se com as cascas de passarinhos que tem em volta da horta, perceberam que colocaram bananas para os passarinhos comer. Olharam pra ver se alguma tinha passarinho e perceberam que algumas bananas já tinham sido comidas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que existe vários tipos de plantas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como são as plantas medicinais? Onde encontramos as plantas ornamentais? Como as plantas se alimentam? De que as plantas se alimentam.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Histórias - Pequenos textos informativos; - Leitura e interpretação; - Germinação, partes das plantas; - Elaboração de frases; - Curiosidades das plantas; - Cuidados que devemos ter com as plantas; - Importância das plantas; - Utilidades das plantas.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Texto informativo; - Vídeo na biblioteca: 2º Ano - Ciências - Aula 07 - Plantas Hortaliças Ornamentais, Frutíferas e Medicinais - Parte 1 - Visita às plantas na área da escola; - Atividade de classificar as plantas em ornamentais, frutíferas e medicinais. - Coleta de mudas em suas moradias e familiares - Plantio de mudas de plantas medicinais no canteiro da escola. - Atividade de pintura das plantas por classificação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos ficaram encantados com o que viram no entorno da escola descobrindo o que nunca tinham prestado atenção para que serviam as plantas.

Apoiadores: Coordenadora e Professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobri-

mos e aprendemos? O resultado do projeto foi que descobriram e aprenderam que as plantas nos alimentam e nos cura. E que também precisam de outros seres para se desenvolverem na sua verdadeira potência.

Como foi a atividade integradora? Esse projeto proporcionou atividades que fazem parte da realidade da criança e satisfez suas curiosidades através do diálogo, interações com o meio ambiente e investigações mediadas pelos familiares e professores conforme interesse de cada criança referente às plantas.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/06/2023

Período final: 30/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi uma experiência muito prazerosa, onde as crianças acompanharam na prática todo o processo e foram incentivadas à cultivar as plantas. Momentos de aprendizagens e descobertas fazem parte da trajetória dos alunos, e nosso dever como educador é proporcionar experiências significativas para nossas crianças.



E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

Projeto Trânsito Consciente Valorizando a Vida 2!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Eliamaria Nunes de Oliveira, Francisco das Chagas Matos Soares Junior, Verônica Ribeiro Almeida, José Francisco Sena de Souza**Turma(s): **4º anos A, B, C e D**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **120**Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto foi realizado nas turmas do 4º ano do ensino fundamental, com a percepção do volume de trânsito que a escola e arredores da escola tem quanto ao trânsito de bicicletas e outros meios de transporte na cidade de Taraúacá, com atenção no centro da cidade e arredores da escola. Teve como foco a habilidade EF02GE03 da BNCC, que envolve a comparação de diferentes meios de transporte e comunicação e a discussão dos riscos e uso responsável, é fundamental no 4º ano do ensino fundamental. Estudar esse tema ajuda as crianças a compreenderem como as tecnologias impactam a vida cotidiana e o meio ambiente. Além disso, promove a consciência crítica sobre a sustentabilidade e a segurança, essenciais para a formação de cidadãos responsáveis. Assim, abordar esse tema permite que os alunos desenvolvam habilidades de análise e comparação, bem como a valorização de práticas sustentáveis com mais significado para o dia a dia valorizando ainda mais a aprendizagem.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Centro da cidade de Taraúacá.

Pergunta exploratória: Quais os cuidados que devemos ter no trânsito?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi realizada na biblioteca da escola onde os alunos puderam assistir um vídeo informativo sobre o Trânsito. Observaram ainda o trânsito aos arredores da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância de ter cuidado ao dirigir bicicletas ou andar a pé pelas ruas da nossa cidade.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como está a sinalização da nossa cidade? Que cuidados devemos tomar ao andar pelas ruas da nossa cidade?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português: Leitura de textos informativos, Produções Textuais; Matemática: Situações com gráficos e tabelas sobre o trânsito; Artes: Confecções de murais, painéis e cartazes sobre a conscientização no trânsito.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Conversas informativas sobre o assunto, Debates, confecção de sinalizações de Trânsito.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi realizado uma palestra pelo professor Junior sobre o Trânsito no pátio da Escola.

Apoiadores: Coordenadores e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam compreender os riscos de acidentes e fatalidades associados ao uso inadequado desse meio de transporte. Além disso, a produção de atividades relacionadas ao tema aumentou o engajamento dos estudantes, proporcionando um aprendi-

zado mais significativo. Esse projeto não apenas esclareceu a importância do uso responsável das bicicletas e outros meios de transporte, mas também promoveu uma postura mais consciente e proativa entre os alunos sobre o trânsito e meios de transporte.

Como foi a atividade integradora? Foi realizada a mostra pedagógica na escola com todos os projetos realizados no segundo semestre, onde os alunos apresentaram suas produções sobre o tema de trânsito.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/09/2023

Período final: 03/11/2023



E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

Trânsito Consciente, Valorize a vida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Janaldo Baltazar da Silva, Patrícia Alves de Brito, Maria Luciene Sombra Leão, Silvana das Chagas Rodrigues, Itamir Gomes de Araújo, Lucilene Lopes Soares, Geila Maria Cassimiro, Maria Luzia Costa Menezes, Elane Maria Lima Gomes, Gláucia Alves Rivera**Turma(s): **1º anos A, B, C, D, E e F e 2º anos A, B, C, D, E e G**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **159**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF e 2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ao estudar o conteúdo "Meios de comunicação" na aula de geografia as crianças tiveram a curiosidade em saber o significado das placas e o que é certo e errado no trânsito.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A expedição foi feita com vídeo "Meio de transporte" na biblioteca da escola, com observação em frente à nossa escola, com a demonstração da canção "A roda do ônibus, o Reino infantil", encenação na quadra de como devemos nos comportar no trânsito da nossa cidade e por último um instrutor de trânsito para palestrar.

Pergunta exploratória: - Qual o significado das placas (minha mãe levou multa)? - Para você, o que está certa e errado no trânsito?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi realizada na sala de aula por meio de um texto informativo sobre meio de transporte, depois assistimos um vídeo "Meio de transporte" na biblioteca da escola. Em seguida foi realizada uma aula expositiva na sala com placas e semáforos confeccionados pelos alunos, demonstrando a forma correta de ser interpretadas no trânsito e a maneira de observar a sinalização e o comportamento dos condutores e pedestres. Foi feito uma observação em frente à escola, demonstrando e ensinando os pais a estacionar as motos, bicicletas e carros quando vem deixar seus filhos na instituição. Tivemos também um instrutor do Detran, para abordar as causas e perigos que o trânsito nos oferece. Foi feito um bingo do trânsito e um cenário na sala de aula para representar a canção "A roda do ônibus, o Reino infantil" e também uma encenação na quadra da escola de como devemos nos comportar no trânsito de nossa cidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabíamos que no trânsito tem que haver muita atenção, que já existia placas e que temos que andar pelas calçadas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - O significado das placas? - O que está certa e errado no trânsito?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Leitura de textos informativos e compreensão, adivinha e produção de texto. Arte, vídeos, recortes, pintura, produção de placas, semáforos e meios de transporte com TNT e brinquedos. Matemática, situações problema, gráficos e tabelas, números e operações. Geografia e História os meios de transporte, sinais de trânsito, localização espacial. Ensino Religioso, respeito no trânsito em defesa da vida.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Texto os meios de transportes, significado das placas, produções de cartazes com semáforo e placas, recortes e pinturas de semáforo, apresentação de canção "A roda do ônibus, o Reino infantil", bingo do trânsito e maquetes com trânsito da nossa cidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade foi realizada pelo professor e coordenador Júnior que foi realizada na quadra da escola com os alunos de 1º e 2º anos, onde foi abordado as causas e perigos que o trânsito nos oferece, pois o mesmo te experiências em palestrar sobre o trânsito.

Apoiadores: Coordenadores (Jeane Neri, Luciene, Jessilene, Luzilene e Junior) e professores (Luzia, Elane, Geila, Silvana e Altamir).

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram a utilização das vias por veículos motorizados e não motorizados, pedestres e animais, para fins de circulação, parada ou estacionamento. Aprendenderam que as vias e as placas promove cidadãos mais conscientes sobre o que acontece a sua volta e deixa motorista, ciclista e pedestre mais atentos ao transitar pelas ruas.

Como foi a atividade integradora? Foi apresentada as placas e a função de cada uma delas na conscientização de condutores, passageiros, ciclistas e pedestres para um trânsito mais seguro.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 01/09/2023

Período final: 07/12/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que nos marcou foi a vontade e o interesse de cada aluno, nas atividades propostas, comparando diferentes meios de transportes e demonstrando a utilidade de cada placa estudada. Inclusive o depoimento de um aluno relatou a multa que sua levou por estacionar no local proibido.



E. M. RILZA MARIA DANIEL DO NASCIMENTO

Um Senhor Bocão

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Maria Luzia Costa Menezes, Elane Maria Lima Gomes, Verônica Ribeiro Almeida, Silvana das Chagas Rodrigues**Turma(s): **A**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **47**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O Projeto surgiu ao estudar Higiene Corporal durante uma aula de Ciências, "equilíbrio e saúde do corpo" observou - se no dia a dia escolar a necessidade de trabalhar Saúde Bucal devido ao número elevado de crianças sentindo dores de dentes e com dentes estragados nas salas de aulas. No momento de tirar as dúvidas um aluno questionou, por que os dentes estragam? então, foi daí que demos o pontapé inicial.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vídeo sobre Saúde Bucal.

Pergunta exploratória: Porque o dente fica estragado?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi realizada na sala de aula por meio de lmes informativos sobre o assunto, despertando a curiosidade das crianças em saber mais sobre o tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Sabem que os dentes estragam e que precisam de cuidados. - Frutas, legumes e verduras são amigos do dente. - Doces, guloseimas, refrigerante são inimigos do dente.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber porque o dente fica estragado?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências: Saúde, melhoria na qualidade de vida através da higiene bucal e alimentos que contribuem para limpeza dos dentes. Português: Oralidade, leitura, escrita e produção. Matemática: Quantidade Artes: Confecção de cartazes, reciclagem, colagem.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestra com dentista sobre higiene Bucal do posto de saúde da Comunidade local.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos foi de grande valia para a realização do nosso projeto em relação aos cuidados que devem ter com os dentes e a saúde bucal de uma forma geral. Na sala de aula, foi trabalhado os alimentos que fazem bem para a saúde dos dentes e quais não fazem, (amigos e inimigos dos dentes). Também, trabalhamos as partes dos dentes e a quantidade dos dentes na boca de um adulto, quantas vezes devemos escovar os dentes, uso correto do o dental, a forma correta da escovação que são divididas em três partes, bolinha, bolinha, trenzinho, trenzinho e vassourinha.

Apoiadores: Equipe de saúde da unidade Maria da Luz (dentistas e auxiliares) coordenadora de ensino - Jeane coordenadora do PUFV - Gabriela Cunha.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No decorrer do projeto, aprendemos por quais motivos os dentes cam estragados, que são os maus hábitos como: comer doces todos os dias, não escovar os dentes ou escovar de qualquer forma e não fazer uso do dental. Com isso aprendemos que devemos fazer a higiene bucal por completo, como escovação dos dentes no mínimo três vezes ao dia, usar o o dental regularmente para retirar a sujeira onde a escova não alcança e escovar a língua para deixar ela bem rosinha e por m poder usufruir de um hábito fresquinho e um boca saudável.

Como foi a atividade integradora? Após trabalhar conteúdos sobre a higiene bucal, a turma foi dividida em três grupos para confeccionar o "senhor bocão" com materiais concretos, como: papelão, E.V.A, cola isopor, copos descartáveis e corretivo. Os grupos se dividiram na sala e concluíram os trabalhos em duas aulas, e finalmente puderam por em prática o que haviam aprendido nas aulas e zeram as apresentações para a

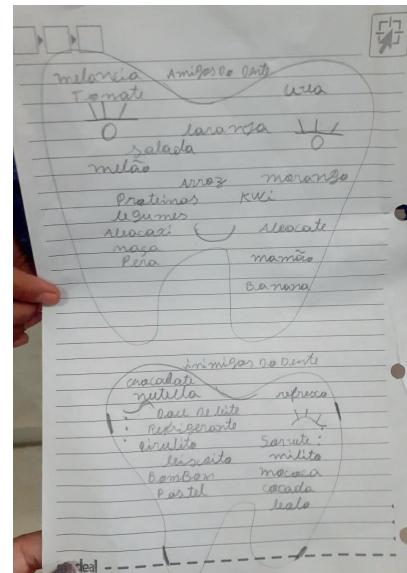
turma de como se realizava uma escovação de forma correta, e em seguida todos foram para o pátio da escola escovar os dentes de forma individual. Finalizamos nosso projeto com a palestra dos dentistas do bairro, onde foi possível tirar todas as dúvidas dos alunos e realizar nova escovação com aplicação de flúor e no final todos os alunos receberam um kit com escovas e creme dental.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 15/06/2023

Período final: 21/07/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me chamou atenção no decorrer do projeto foi a forma como os alunos se dedicavam a aprender e como tinha medo de usar prótese dentária no futuro, os alunos reduziram o consumo de doces e alimentos não saudáveis, embora seja tentador para eles.





**Nos acompanhe
nas redes sociais!**

[/sicredibacias](https://www.instagram.com/sicredibacias/)



 **Sicredi**